

CORDEL DAS MUIÉ DA LUTA!

Sônia, Glaucia e Simone
Vânia, Tânia, Rita e Cleuma
Posso falar de mil nomes
É tudo a mesma celeuma

Ser pobre e sem um teto
Trabalhar quanto puder
Tudo isso ainda por cima
Se soma a ser mulher

Nomeiam de sexo frágil
Quem nunca arreda o pé
Carrega o mundo nas costas
Ainda apanha do Zé

Ah! Se ela gosta da coisa
É chamada sem respeito
Mas também é maltratada
Quando não lhe “dá direito”

Nos números da injustiça
Sempre tem um lugar certo
Ganha o menor salário
É maioria entre os sem-teto

Se for preta inda piora
Só aumenta o desrespeito
A exploração é maior
Por causa do preconceito

Pra mulher jornada é tripla
Ela trabalha três vez
Em casa, na da patroa
E em casa outra vez

A ser bela é obrigada
Mãe, barriga, bunda e peito
Sinto muito, camarada
Eu vou ser é do meu jeito

Lava, passa, cuida e limpa
Arruma tempo pra lutar
E ainda vem o marido
Encheção lhe arrumar

Acha ruim quando a mulher
Passa a ser linha de frente
Tomas as rédeas da sua vida
Quer um mundo diferente

Deixe, ômi, de bobagem
Nessa luta por direitos
Tem que ter camaradagem
Tudo com muito respeito

Nossa luta é popular
Não precisa ter assombro
Pobre, preto, gay, lésbica
E as muié ombro a ombro

Feminismo é ideia louca
Que todos somos iguais
Sinto muito se isso implica
Em tirá um pouco sua paz

Vô dizê o que as muié qué
Porque a gente não mente
É juntar a nossa luta
Co’a luta da nossa gente!

MULHERES LÉSBICAS, BISEXUAIS E TRANSGÊNERAS

Existem mulheres que gostam de outras mulheres, ou que gostam de mulheres e de homens, ou que escolheram mudar de sexo, ou que não correspondem àquele comportamento “feminino” que fomos ensinadas a ter desde criança. Por conta disso, essas mulheres também sofrem mais fortemente o preconceito.

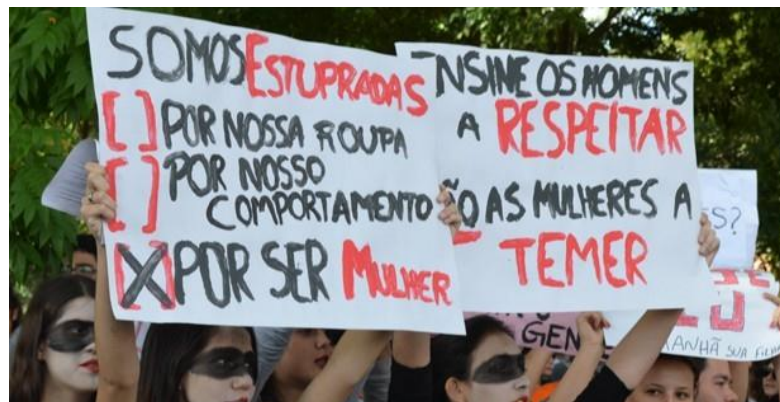


Essa é mais uma forma de controle e de opressão sobre as mulheres, porque tentam impedir que as mulheres sejam livres e sejam felizes como seu coração manda!

Queremos que mulheres e homens sejam livres pra serem do jeito que quiserem ser!!! E que ninguém sofra violência ou desrespeito por isso!

A CULPA NÃO É DA MULHER!

É comum quando uma mulher é desrespeitada ou violentada ouvirmos coisas do tipo “também, quem mandou andar com essa roupa?”, ou “bêbada do jeito que ela tava ia dar nisso”, ou então “quem mandou andar sozinha pela rua”? As mulheres também sentem calor, também tem direito de andar com roupas curtas e frescas, também tomam uma cervejinha, também querem ficar bonitas, também tem direito de andar pela rua livremente! Isso não dá o direito de ninguém desrespeitar a mulher. E nada disso é crime. Mas o estupro é! A culpa é de quem estuprou! A causa do estupro é a violência contra a mulher!



EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Se a gente tá a maior parte do tempo “livre” dentro de casa, onde no máximo conversamos com a vizinha, nossa mãe, filha, ou uma amiga que vem de vez em quando, a gente tem pouco espaço pra falar com as demais mulheres sobre nossos problemas e pensar juntas (e, portanto, com mais força) formas de arrumar soluções.

Cada mulher tá na sua cozinha, uma longe da outra.... Mas todas com praticamente os mesmos problemas.... Então o problema da mulher não é uma coisa isolada, é uma questão SOCIAL!

A maioria dos espaços de poder, onde se decidem os rumos da sociedade, são espaços públicos, e dificilmente nós estamos lá! Quem está lá são só os homens!

Por conta disso, as mulheres interferem muito pouco nas decisões políticas e as nossas demandas não tem espaço! Precisamos de creche pras nossas crianças, precisamos de melhores trabalhos... Como vamos ser ouvidas???

Só se nos juntarmos às muitas e muitas mulheres que vivem os mesmos problemas que a gentee botarmos a boca no trombone, gritando bem alto nossas reivindicações, nossos sonhos e aquilo que acreditamos e queremos pra vivermos melhor! E pra isso, nós temos que OCUPAR os espaços de poder!

No movimento popular precisamos nos colocar, nos posicionar, propor, assumir responsabilidades maiores, não ter medo de sair dos bastidores!

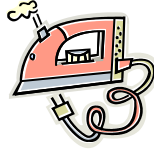
Isso só enriquece nossa luta! E se não começarmos a fazer isso, jamais seremos respeitadas. E pra garantirmos o respeito à nossa participação, precisamos do apoio umas das outras!

**LUGAR DE
MULHER
É NA LUTA
E ONDE MAIS
ELA QUISER!!**



COMO TUDO COMEÇOU.....

Desde pequeninhas fomos ensinadas a lavar, passar, cuidar dos outros, fazer comida, ajudar nossas mães no serviço....



Enquanto os meninos ficavam mais soltos, na rua, aprendendo os trabalhos considerados mais “pesados”...



Daí quando somos grandes, dizem que é “natural” nosso jeito de ser delicadas, de saber melhor como resolver problemas, que somos frágeis....



Enquanto dos homens se fala que são mais brutos, que não foram feitos pra tricotagem...



Uai! Mas nós nascemos com as mesmas capacidades pra fazer todas as coisas! A diferença é que nós fomos educadas para fazer essas tarefas de trabalho doméstico e de cuidados. Mas, além disso, as mulheres carregam peso e suportam dor, toda hora, sozinhas, sem ajuda de ninguém e ninguém repara ou acha ruim....

*Então porque somos tratadas de forma diferente?
E que problema há nisso???*



*O problema é que ao dizer que a gente pode ou não pode fazer algumas coisas, **acabam decidindo POR NÓS o que é melhor ou pior pra gente! E perdemos nossa capacidade de ter voz e ser donas das nossas vidas! Nessa criação diferente entre homens e mulheres, o feminino é sempre desvalorizado com relação ao masculino, e acabamos sendo consideradas inferior. Isso gera várias dificuldades nas nossas vidas!***

MULHERES NEGRAS

Como vimos, em todos os assuntos, dentre as mulheres, as mulheres sofrem ainda mais: por serem mulheres e por serem negras também. Então junta o machismo com o racismo.

O racismo vem desde os tempos da escravidão. E mesmo que tenha acontecido a abolição, o racismo ainda é uma realidade presente na nossa sociedade. Por mais que se fale por aí que isso acabou ainda existe muita desigualdade e os negros continuam tendo mais dificuldades pra viver do que os brancos.

Se isso não fosse verdade então como poderíamos explicar esses dados?

- 70% dos assassinatos que acontecem no país têm como vítima negras e negros
- Pra cada 1 pessoa branca que morre, morrem 2,5 negras e negros a mais
- Negros recebem 40% a menos que as brancas e brancos
- Negros e negras sofrem mais com o desemprego e ocupam os trabalhos que são menos remunerados e mais precarizados e desvalorizados
- Pessoas brancas recebem salários mais altos e têm mais acesso ao estudo do que negras e negros

As mulheres negras ainda são tratadas de forma inferior e sofrem mais ainda a opressão. O que é o quartinho de empregada, que ainda existe nas grandes e luxuosas casas de madames e bacanas, se não uma herança da senzala nos dias de hoje?

Na área da saúde, por exemplo, o tratamento dado às mulheres brancas nos hospitais e maternidades é melhor do que o das mulheres negras. As mulheres negras tem chances menores de passar por consultas médicas completas, fazem menos pré-natais e exames ginecológicos no pós parto, e são menos tocadas na hora dos exames.

As mulheres negras, de todas as pessoas, são as que recebem menores salários. Nas novelas e programas de humor as mulheres negras sempre são ou a empregada, lavadeira, faxineira, ou então, são as “mulatas” consideradas objeto de desejo pros homens. As mulheres negras não são só isso! Nossa luta é pra que sejam respeitadas e possam ter o direito de ser aquilo que quiserem!!!!



OUTRAS LUTAS NA CIDADE

SERVIÇOS BÁSICOS

Na nossa história sempre se considerou que o homem tinha o papel de provedor (aquele que deve trabalhar pra sustentar a casa, que deve proteger a família do mundo lá fora, ele é o que sai e vai buscar a vida, etc.). Já a mulher sempre teve o papel de **responsável pela reprodução da vida** que tem a ver com o cuidado da casa, dos filhos, dos idosos, trabalho doméstico, educação dos filhos)

Se o Estado é o responsável por garantir tudo aquilo que for necessidade de todos (como é o caso da saúde, educação e transporte públicos), ele poderia garantir esses trabalhos feitos pela mulher fazendo com que elas ficassem menos sobrecarregadas, como por exemplo, garantindo creches, saúde de qualidade, entre outros. Mas sabemos que ele não faz! Então quem mais sofre com os péssimos serviços públicos (que as vezes nem existem) são as mulheres!

TRANSPORTE

A gente tem limitações pra circular pela cidade, especialmente à noite. A sensação de insegurança maior que sofremos faz com que nosso direito de ir e vir pela cidade seja menor! E os altos preços da condução só pioram a situação! Além disso, a falta de iluminação, a falta de ônibus que circule tarde e faz a gente ter que caminhar a pé sozinha à noite, a estrutura ruim dos bairros nas quebradas (os becos e vielas) tornam a cidade mais perigosa para as mulheres!

VIOLÊNCIA

A atuação da “segurança pública” tem uma lógica que considera que todo mundo que é pobre pode ser desrespeitado, é suspeito, e é indesejado na cidade. A polícia impede que possamos criar nossos filhos, porque ela cumpre o papel de matar os jovens que moram nas periferias, especialmente os negros.



A PM de São Paulo mata mais que a polícia dos Estados Unidos!

A PM matou em média 1 pessoa a cada 16h em 2012. A maioria delas tem até 25 anos, é negro e pobre!

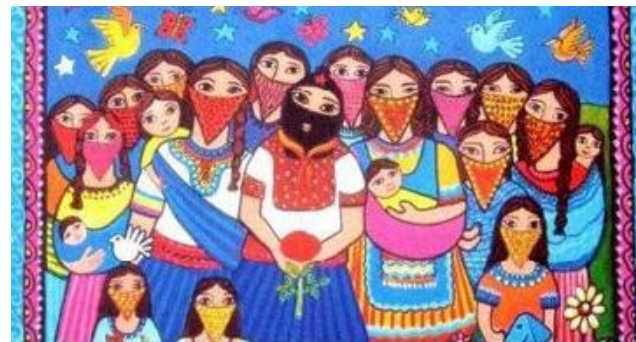
As mulheres são as mais ativas também na luta por justiça quando seus filhos são assassinados!

O QUE O MOVIMENTO LUTA POPULAR TEM A VER COM A LUTA DAS MULHERES?

O **LUTA POPULAR** é um movimento que faz lutas pela melhoria nas nossas condições de vida, e aos pouquinhos vamos criando força pra transformar as coisas e criar um mundo mais justo e onde todos vivam bem!

Sabemos que nosso dia-a-dia tem muitas dificuldades. E não é difícil perceber que **as mulheres são as mais sobrecarregadas e as que mais sofrem** com os limites que o sistema impõe para quem é pobre.

Temos que acordar cedo, ajeitar a casa, fazer café pra todos, sair pra trabalhar, se espremer no ônibus torcendo pra quele sem vergonha não ficar se encostando em você. Chegando no trabalho, muitas vezes somos humilhadas, o trabalho é longo, cansativo, e mal recompensado no fim do mês. Temos pouco tempo e espaço pra fazer outras coisas de que gostamos. Quando temos filhos, tudo isso se soma com o cuidado que dedicamos praticamente 24 horas a eles! Muitas vezes somos desrespeitadas, e ainda por cima sofremos violência dos nossos companheiros.



**SE LUTAMOS POR UM MUNDO DIFERENTE EM QUE AS MULHERES SEJAM IGUAIS AOS HOMENS, É PRECISO QUE AS MULHERES SE ENGAJEM NESSA CONQUISTA!
SE FICARMOS PARADAS AS COISAS NÃO VÃO MUDAR!**

MULHERES E MERCADO DE TRABALHO

Muitas mulheres lutaram por anos para ter direito de trabalhar fora, sustentar a casa e a sua família. Hoje a quantidade de mulheres chefes de família subiu bastante. Além disso, hoje as mulheres tem mais anos de estudo do que os homens. Porém, a desigualdade entre homens e mulheres no trabalho continua! As mulheres ocupam os postos de trabalho mais precários (sem ter os direitos trabalhistas garantidos, más condições de trabalho, longas jornadas), recebem os menores salários, recebem salário menor mesmo quando fazem o mesmo trabalho que o homem e sofrem mais abusos, violência e assédio no trabalho.

Alguns dados importantes:

- 1 A CADA 3 MULHERES RECEBE **ATÉ** 1 SALÁRIO MÍNIMO
- O salário dos homens é, em média, 30% maior que o das mulheres da mesma idade e mesmo nível de instrução
- Em 2011, o rendimento médio dos homens era de R\$ 1.857,63. As mulheres, porém, ganharam em média R\$ 1.343,81, apesar de terem mais escolaridade.
- Dos 7,2 milhões de trabalhadores domésticos no Brasil, 93,6% são mulheres. Entre elas, 61% são negras e apenas 28% delas tem a carteira de trabalho assinada. Em geral, elas não chegam a concluir o ensino básico e, apesar de terem seus direitos reconhecidos por lei, ainda são desrespeitadas pelos empregadores.



MULHERES NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

As mulheres são as mais ativas nas lutas por moradia. Isso pode ser explicado porque as mulheres são sempre mais responsáveis pela casa. Ou porque muitas, ao se sentirem responsáveis pelo futuro dos filhos, participam das lutas pensando neles. E muitas dessas mulheres são pai e mãe ao mesmo tempo, ou seja, são sozinhas, e tem que se virar pra conseguir criar os filhos. Ou ainda, tem mulheres que veem na luta por moradia uma possibilidade de ter independência do marido.



Quem mais é afetado pelo problema da moradia são as mulheres porque:

- em casos de despejos enfrentamos, muitas vezes, abusos verbais, perseguição, espancamentos, estupros e até assassinatos;
- muitas vezes somos obrigadas a abandonar nossas casas em situações de divórcio; ou somos abandonadas com as crianças;
- em condições precárias de moradia – superlotação, falta de banheiros, ausência de serviços de água, luz, etc– somos nós as mais expostas a riscos

Foi para garantir o direito à moradia das mulheres que se tornou lei que os programas habitacionais devem priorizar que o título do imóvel fique no nome da mulher e priorizar o atendimento a mulheres que sejam chefes de família!

PADRÃO DE BELEZA

Todos os dias somos bombardeadas por imagens de mulheres nas novelas, nos comerciais, nas revistas, que representam aquilo que é considerado ideal de beleza da mulher: Loiras, magras e ricas. Cabelos lisos e corpos magros. Mas a maioria das mulheres NÃO é assim! Elas não representam as mulheres reais. Por conta disso, muitas mulheres tem vergonha do seu corpo, ficam sem autoestima, muitas jovens ficam fazendo regimes loucos que fazem mal à saúde.

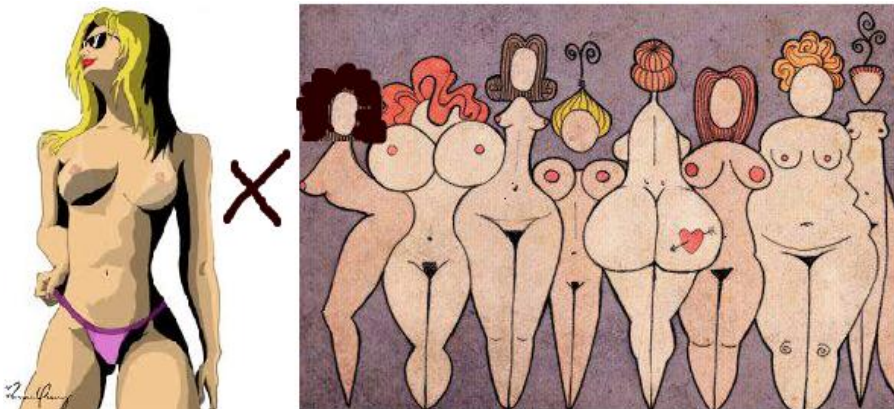
Não temos que buscar a beleza que agrada os homens e a sociedade. Somos do jeito que somos! E nossa diversidade é uma beleza!!!!

A quem interessa esse “padrão de beleza” no qual a gente não se encaixa?

- À sociedade machista, que nos oprime e nos controla.
- Pra quem vende os produtos de beleza, com propagandas que tentam convencer a gente que só comprando e consumindo aquele produto é que conseguiremos ficar bonitas.
- Ao capitalismo, que trata tudo como um objeto a ser vendido, e acha que a gente é coisa pra receber nota se estamos de acordo ou não com os padrões!

A maioria das propagandas desrespeita as mulheres, as compara com uma coisa a ser consumida pelos homens, sempre disponíveis, como se a gente não pensasse, não falasse, e só valesse pela nossa aparência (propaganda de cerveja, carros, etc.). Mas também são racistas! Por acaso tem que nascer branca pra ser bonita? E eu que nasci preta, com cabelo de preta, que chamam de “cabelo ruim” sou feia? Então “bom” é ser branca? Pra ser bonita tem que ser branca?

A nossa luta é por respeito, mulher não é só bunda e peito!



SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO QUE FAZEMOS TODOS OS DIAS



Só a gente sabe o tanto que a gente trabalha por dia! Quando a comida tá pronta, ou a ropa passada, tem muito marido e filho que nem imagina o longo caminho pra essas coisas chegarem ali e o quanto a gente ralou!

As mulheres trabalham em média 30 horas mais do que os homens por semana!

Só que por conta disso, temos pouco espaço pra dedicar a nós mesmas, e **passamos boa parte da nossa vida só cuidando dos outros.**

Cuidar dos outros é super importante pra podermos viver decentemente e todo dia acordar pra tocar a vida. E é justamente porque o trabalho doméstico (casa, comida e roupa lavada) é fundamental pra sobrevivência de cada um que **ele não deveria ser responsabilidade ÚNICA e EXCLUSIVA das mulheres, mas sim de TODO MUNDO!**

Mas como esse trabalho muitas vezes não é reconhecido e é desvalorizado (como se não fosse nada de mais), quase passa despercebido que **a mulher deixa de participar de outras coisas:** sair com as amigas, participar da política, fazer um curso que possibilite melhores trabalhos, tirar um lazer sem preocupação... coisa que os homens podem fazer com mais tranquilidade. Ou seja, nossa vida acaba sendo limitada! E vivemos sobrecarregadas!

POR QUE AS MULHERES AGUENTAM TANTO TEMPO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?

- 1 - Medo de romper o relacionamento.
- 2 - Vergonha de procurar ajuda e ser criticada.
- 3 - Esperança de que o parceiro mude o comportamento.
- 4 - Por sentir-se sozinha e não contar com pessoas que a apoiem.
- 5 - Medo de não ser aceita na sociedade como uma mulher sem marido.
- 6 - Dependência econômica dos parceiros para o sustento da família.
- 7 - Nem todas estão preparadas para viver um processo de separação.

A violência contra a mulher é tratada muitas vezes pela nossa sociedade como algo normal. E em muitos momentos ela é considerada como um sinal de proteção, amor, raiva, cuidado ou ciúmes. É como se o marido ou namorado fosse dono de sua companheira, e ela só tivesse o papel de servir a ele

Mas não podemos nos enganar!!! As várias formas de violência, que as vezes começam de forma sutil, são uma forma de controle sobre as mulheres, e podem chegar a uma violência mais explícita.



Muitas são as desculpas

para tentar justificar os atos de violência: bebida, desemprego, perder a cabeça, não regular bem. Se a mulher acredita que são essas as coisas que foram a causa da violência, ela passa a ter a expectativa errada de que quando ele parar de beber, ou quando tiverem um bebê, ou quando ele estiver empregado a situação melhora. Assim, as mulheres não enfrentam a violência e encontram-se argumentos para aliviar a culpa do agressor.

Porque quando o homem está bêbado ele não bate no patrão que é quem o explora e maltrata no dia-a-dia? Ou no dono do bar, no vizinho? Porque é que ele SEMPRE escolhe bater na mulher? Não é porque ele está fora de si, é porque ele está, mais uma vez, impondo seu poder sobre ela, e não quer dizer que ele não faria isso sóbrio.

Conforme isso vai se repetindo a situação pode chegar num limite de acabar com um homicídio! Ou seja, a violência é um problema MUITO GRAVE que é resultado do jeito como as mulheres são tratadas na nossa sociedade!

Algumas frases conhecidas, que são armadilhas, porque não dão importância pra esse problema que é SOCIAL, e portanto, diz respeito a TODAS E TODOS:

“Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.”

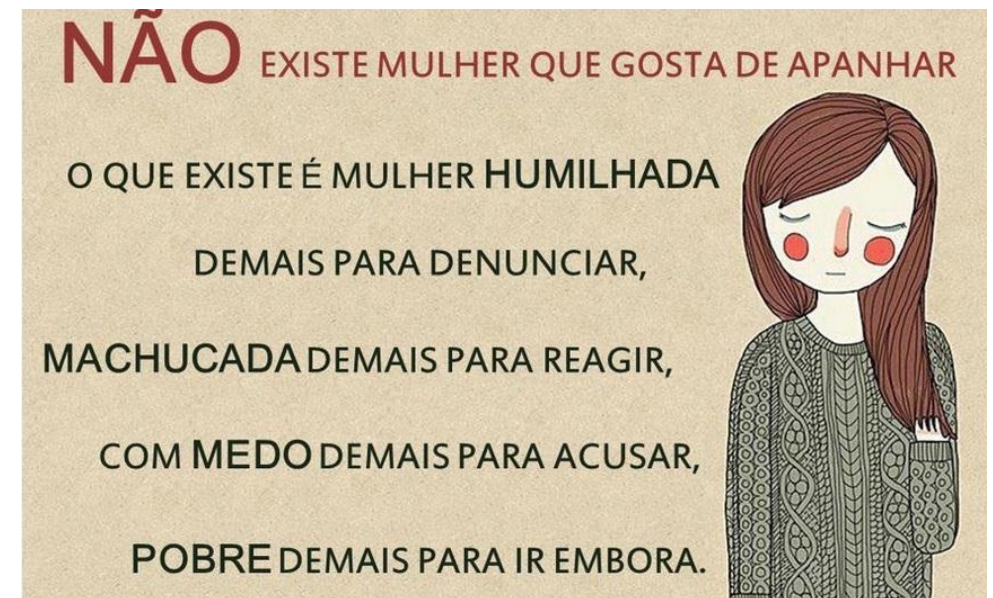
“Um tapinha não dói.”

“Apanha porque merece.”

“Antes mal-acompanhada do que só.”

“Eu não sei porque estou batendo, mas ela sabe porque está apanhando.”

“Ruim com ele, pior sem ele.”



Nosso papel como lutadoras tem que ser de COMBATER a violência contra a mulher e procurar estratégias pra que possamos ser uma rede de apoio e solidariedade às mulheres que estão nessa situação e também criar formas pra evitar que isso aconteça!

O CICLO VIOLÊNCIA

A violência doméstica funciona como um ciclo que vai se repetindo, em 3 fases:



1. Fase de Tensão: as tensões acumuladas no dia-a-dia aumentam. O agressor começa a ter conduta ameaçadora e violenta, com agressões verbais e destruição de objetos da casa. A vítima é passiva, paciente, se sente responsável pelo que está acontecendo e está sempre procurando justificativas pra esse comportamento violento ter acontecido, como o cansaço, desemprego, etc.

2. Fase da agressão: o agressor tem comportamento descontrolado, agride fisicamente a vítima, não dá auxílio a ela. A mulher se sente fragilizada, não suporta mais a sensação de medo e acredita que não tem controle da situação. A cada novo ciclo essas agressões se tornam mais violentas.

3. Fase da “lua-de-mel”: o agressor fala que está arrependido, que não quer perder a mulher, é atencioso, pede desculpa e promete que isso nunca mais vai mudar. Iludida e enganada, a mulher acredita na mudança de comportamento do agressor, confiando que os episódios de violência não se repetirão. Aos poucos, o casal retorna à fase de tensão no relacionamento.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

É importante dizer que a desigualdade entre homens e mulheres não é natural, mas construída pela sociedade, que forma as mulheres para serem submissas e os homens para serem os donos da situação. Muitas vezes, somos consideradas coisas, objetos sob poder dos homens, e portanto, inferiores e descartáveis.

O tema da violência é muito difícil de se abordar porque, na maioria das vezes, acontece entre pessoas muito próximas, o que faz com que exista uma grande dificuldade em denunciar, reagir, etc. Além disso, tem a questão da dependência afetiva, financeira, a falta de amor próprio, que expõem ainda mais as mulheres vítimas da violência.

A violência contra a mulher está em todos os lugares onde convivem homens e mulheres: na rua, no trabalho, na fábrica, nas escolas mas acontece com muito mais frequência dentro de casa. Portanto, também é um problema dos nossos acampamentos, onde se faz luta por moradia.

Os homens trabalhadores são explorados todo dia pela sociedade, mas isso não dá a eles o direito deles fazerem com a gente a mesma coisa reproduzindo violência!

A DESIGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES É A BASE DA VIOLÊNCIA!



- **A CADA 5 MINUTOS 1 MULHER É AGREDIDA NO BRASIL**
- **1 A CADA 3 MULHERES JÁ SOFREU VIOLÊNCIA NA VIDA**
- **A CADA 1 HORA E MEIA UMA MULHER É ASSASSINADA**
- **Em quase 70% dos casos, quem espanca ou mata a mulher é o namorado, marido ou ex-marido**
- **De 2009 a 2011 morreram mais de 5,6 mil mulheres por ano**